

As informações apresentadas tiveram origem nos seguintes artigos científicos:

*“Adherence to Pharmacological Smoking Cessation Interventions: A Literature Review and Synthesis of Correlates and Barriers”*



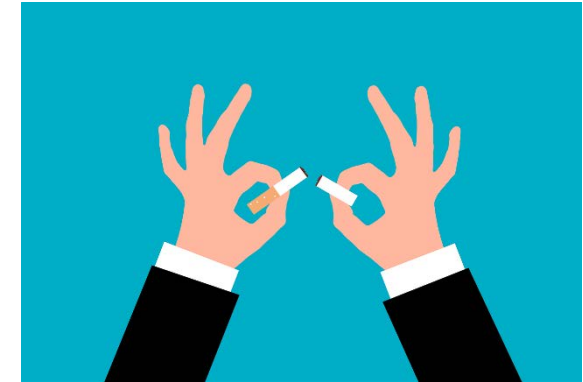
*“Programa de Controle do Tabaco: fatores associados ao risco de abandono do tratamento”*



Esse material é produto do Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE) da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu (FMB-UNESP) de Aline Leite de Oliveira Costa, sob orientação de João Marcos Bernardes e coorientação de Maria Cristina Pereira Lima.

#### **Autores**

Aline Leite de Oliveira Costa  
João Marcos Bernardes  
Maria Cristina Pereira Lima



**Adesão às intervenções farmacológicas para a cessação do tabagismo: orientações para profissionais de saúde**



Adesão ao tratamento é o “processo através do qual os pacientes tomam seus medicamentos conforme prescrito”.

A não adesão às intervenções farmacológicas para cessação do tabagismo – como, por exemplo, a Terapia de Reposição de Nicotina (TRN) - está associada à elevação das taxas de fracasso do tratamento.

Taxas de abandono de intervenções para a cessação do tabagismo no Brasil:

- Após um mês: 24%
- Após três meses: 31%
- Após seis meses: 34%

Conhecer os fatores associados à não adesão possibilita a elaboração de intervenções mais eficazes para a cessação do tabagismo de acordo com as necessidades de cada indivíduo.

Desse modo, apresentamos a seguir alguns fatores associados à baixa adesão a essas intervenções:

### FATORES RELACIONADOS AO TABAGISMO

Fumar diariamente  
Fumar por muitos anos  
Dependência de nicotina  
Sintomas fortes de abstinência

### FATORES PSICOSSOCIAIS

Experienciar eventos estressantes  
Baixo grau de motivação para cessação  
Morar junto com outro tabagista  
Ter muitos amigos fumantes

### CRENÇAS, PERCEPÇÕES E CONHECIMENTOS SOBRE A INTERVENÇÃO

Não querer fazer uso de TRN  
Perceber o tratamento como ineficaz  
Achar o tratamento desnecessário  
Desconhecimento dos efeitos adversos  
Preocupação com efeitos adversos

### CARACTERÍSTICAS DA INTERVENÇÃO

Ficar sem a medicação  
Apresentar efeitos adversos

É importante ficar atento a estes fatores, pois é possível, por exemplo, que indivíduos com maior grau de dependência precisem de abordagem multidisciplinar e tratamento medicamentoso. Assim como, é possível que indivíduos mais motivados ou com menor grau de dependência nicotínica obtenham sucesso sem o suporte farmacológico.

Assim, é necessário adaptar e direcionar o cuidado de cada indivíduo de acordo com suas características e necessidades.

Para isso, os serviços de saúde precisam:

- Aprimorar habilidades multiprofissionais;
- Garantir acessibilidade e facilitar o suporte profissional quando o indivíduo em tratamento precisar.